

Agronomia

EFEITO RESIDUAL DE HERBICIDAS INIBIDORES DE ALS NA SOJA SOBRE A CULTURA DA CANOLA CLEARFIELD® EM SUCESSÃO

Maria Eduarda Lopes - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Natalia Costa - Pós-graduanda em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Luiz Daniel Rodrigues da Silva - Pós-graduando em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, bolsista CAPES

Sandy Sthéfani dos Santos Silva - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

Anna Carolyn Alvarenga Furtado Brasil Vilela - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista EMBRAPA/CNPq/UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Professor do Departamento de Agricultura, ESAL/UFLA – Orientador. - Orientador(a)

Resumo

A canola é uma planta oleaginosa crucial na produção mundial de óleos comestíveis e biodiesel, sendo frequentemente cultivada em sucessão à soja no Brasil. No entanto, há relatos que herbicidas usados no manejo de plantas daninhas da soja podem interferir negativamente na canola subsequente, devido ao seu efeito residual. Ainda são escassas as informações sobre os efeitos de diversos herbicidas nos híbridos de canola disponíveis no mercado. Nesse contexto, objetivou-se com este trabalho analisar os impactos dos herbicidas inibidores de ALS utilizados na cultura da soja na canola Clerfield® cultivada em sucessão. O experimento foi realizado em condições de campo no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia – CDTT, no município de Ijaci-MG. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC), com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram consequência dos herbicidas inibidores de ALS (acetolactato sintase), sendo eles: diclosulam (35,03 g ia.ha⁻¹); imazetapir+flumioxazina (80+40 g ia.ha⁻¹); clorimurom-etílico (20 g ia.ha⁻¹); cloransulam-metílico (39,98 g ia.ha⁻¹); e controle sem aplicação de herbicida. A semeadura da soja foi realizada na primeira safra (18/11/23) utilizando-se o material K6022 IPRO. A época de aplicação dos herbicidas foi realizada conforme recomendação de bula para a cultura da soja (pré ou pós-emergência). Em sucessão ao cultivo da soja, foi semeada a canola (03/04/2024), utilizando-se o híbrido Hyola 575 CL. Para verificar os efeitos dos tratamentos herbicidas nas plantas foi avaliando o estande (número de plantas m⁻²) e massa seca aérea das plantas (g/m⁻²). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, por meio do programa estatístico SISVAR. Não foi encontrada diferença estatística entre os tratamentos avaliados, demonstrando que não houve efeitos negativos do residual dos herbicidas inibidores de ALS aplicados na soja sobre a canola Clerfield® cultivada em sucessão. Esses resultados comprovam a viabilidade do uso destes herbicidas inibidores de ALS na soja sem efeitos negativos residuais na cultura da canola Clerfield®, promovendo a integração dessas culturas e contribuindo para a diversificação e sustentabilidade agrícola.

Palavras-Chave: Brassica napus L. var. Oleífera, oleaginosas, Carryover.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/IG7R0rpifo4>